

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do Nordeste Class.: Tapeba 85

Data: 20/05/94 Pg.: _____



André de Lima

Encontro de Marcos Clemente com os indígenas está programado para esta manhã, às oito horas, na reserva

No programa distribuição de cestas básicas

Superintendente regional da Funai visita os Tapeba

O superintendente regional da Funai (Fundação Nacional do Índio) chegou ontem a Fortaleza a fim de constatar 'in loco' os estragos causados pela enchente do rio Ceará, que arrastou cerca de 50 casebres dos índios. O superintendente não esperou no aeroporto o representante da Pastoral Indigenista da Arquidiocese de Fortaleza, Aécio Aguiar Ponte, assim como não compareceu à reunião marcada com os Tapeba na tarde de ontem. Apesar da frustração da espera, os índios aceitaram o encontro hoje, às 8 horas, com Marcos Clemente, apesar de terem que relegar a segundo plano todos os seus afazeres matinais.

Os índios estão preocupados com as atitudes de Clemente que, apesar do pouco tempo que permanecerá em Fortaleza para agilizar as cestas básicas e tomar outras providências em

relação à problemática indígena, deixou para hoje, uma sexta-feira, as principais ações de sua visita. Um agravante foi a posição de Clemente em procurar o prefeito de Caucaia, José do Carmo, a fim de conseguir ajuda para agilizar os procedimentos. Os índios e, principalmente, o Kacique Alberto, não gostam do prefeito, alegam que utiliza os índios para fins políticos.

QUANTO ESPERAR?

O advogado da pastoral explica que o prefeito frequentava, sem convite, as reuniões dos índios, assim como chegou a ajudá-los com benefícios, a ponto de doar camisas com inscrições de protesto pela demarcação da reserva. No entanto, às vésperas da demarcação, mandou um fax ao Ministro da Justiça, pedindo a não demarcação da reserva porque

atrapalharia o desenvolvimento do município. Entretanto, Aécio explica que a Funai a partir do limite de CR\$ 1,1 milhão tem que promover licitação para os seus gastos e seria preciso decretar estado de calamidade pública para a liberação mais rápida da verba.

A Funai pretende comprar e distribuir cerca de 100 cestas básicas entre os Tapeba, o que acarretaria muitos gastos. Mesmo que este dinheiro cheque hoje, o superintendente só vai distribuir os mantimentos na segunda-feira. Até lá, os Tapeba passam fome, uma vez que o rio Ceará durante as cheias não tem caranguejos e a agricultura é inviável devido à falta de solo adequado. Os índios têm terras demarcadas, mas não possuem uma reserva criada. Assim, continuam sem ter onde plantar.